

II MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA

BRASÍLIA, 2024

Dispensação Segura de Medicamentos em Ambientes Hospitalares

Andrade, Karoline Santana; Guimarães, Nicole Araújo; Machado, Maria Gabryella; Moreira, Laura; Nascimento, Shianne Maria.

Resumo:

Neste trabalho, o objetivo é descrever a dispensação segura de medicamentos, mais especificamente, em ambiente hospitalar. Nosso foco são as diretrizes e procedimentos operacionais padrão (POP) seguido em hospitais públicos, realizando revisões bibliográficas. Observa-se a necessidade em abordar este tema durante a experiência no estágio supervisionado em farmácia hospitalar, tendo em vista a importância desse estudo para o âmbito farmacêutico contribuindo para que os medicamentos estejam disponíveis ao paciente respeitando cada etapa nesta dispensação. A segurança do paciente é o ponto principal nesta prática, para evitar que ocorram erros, no hospital o seguimento do protocolo de dispensação se inicia com o farmacêutico clínico que avalia a prescrição observando dose, horário, frequência e via de administração, solicitando alterações quando necessário, para manter a organização o farmacêutico hospitalar realiza a separação dos medicamentos e a distribuição, assim alcançando de maneira segura os pacientes.

Com isso podemos revisar o Sistema de Distribuição por Dose Unitária e Coletiva. A metodologia foi feita por Revisão Literária pelo artigo Dispensação Segura de Medicamentos em Ambiente Hospitalar focado principalmente no modo literário e sem levantamento de dados. Neste estudo, se enfatiza a importância da dispensação segura e correta, focando nas diretrizes e procedimentos operacionais padrão (POP) seguido nos hospitais. A experiência que foi adquirida durante o estágio mostrou a importância da segurança do paciente, de forma fundamental, assim possuindo o farmacêutico clínico ou hospitalar como uma base essencial para garantir a dispensação segura e eficaz.

O sistema de distribuição por Dose Unitária (SDDU) se mostra um método de alta eficiência utilizado nos hospitais, por proporcionar maior controle sobre os medicamentos, sendo individualizados para cada paciente. Garantindo a administração da dose no horário e pela via correta. Este sistema proporciona a minimização dos erros, contribui para o atendimento personalizado para cada paciente e garante a sua segurança, tendo uma rastreabilidade completa. Entretanto, mesmo sendo um método eficaz de dispensação, traz o seu ônus como: o seu alto custo demanda maior de tempo e recursos para a preparação e especialização dos profissionais.

O Sistema de Distribuição Coletiva é o outro modelo abordado no setor hospitalar e que também auxilia a logística de medicamentos, em principal, em setores como UTIs e emergência, sendo um método bem mais rápido, mas que apresenta uma eficiência para suprir as necessidades de medicamentos que apresentem o uso comum nos setores, e traça como ponto negativo um risco maior de erros na administração, uma dificuldade na rastreabilidade, doses não padronizadas entre outros. No setor hospitalar o serviço de assistência farmacêutica é essencial.

Conclui-se que dentro da farmácia hospitalar, farmacêuticos tanto clínicos quanto hospitalares, são fundamentais para garantir a segurança do paciente, uma vez que os mesmos são responsáveis por avaliar as prescrições, organizar os medicamentos, e garantir que os protocolos de armazenamento, separação e dispensação sejam seguidos corretamente. Sistemas como o de Distribuição por Dose Unitária (SDDU) e o Sistema Coletivo são aplicados para facilitar a distribuição de medicamentos. Em que SDDU, por exemplo, irá proporcionar maior controle sobre os medicamentos destinados a cada paciente, com um horário específico, minimizando os riscos de erros na administração, garantindo um melhor cuidado com o paciente. Já os sistemas coletivos são utilizados para medicamentos de uso comum em determinados setores, como por exemplo, UTI, emergência, ajudando com a logística e o tempo de entrega, já que serão mandadas sem necessidade de separação dos horários. Com isso, pode-se promover um sistema ágil e eficiente, um melhor tratamento para o paciente, evitando assim desperdícios e promovendo assim um uso racional de medicamentos.

Palavras-chaves: Dispensação Segura; Dose unitária; Medicamentos; Dispensação Hospitalar; Segurança do Paciente.

Referência:

Berssaneti, Andréia; et al. **Guia de boas práticas para os serviços farmacêuticos desenvolvidos no ambiente hospitalar.** Secretaria de Saúde. Ano 2020 - versão 1.

Ferreira, Marcos; et al. **Manual de orientação ao farmacêutico - Segurança do paciente.** CRF - SP. Março de 2020.

Machado, Stefania. **Análise do sistema de distribuição de medicamentos.** UFRGS - 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/130226/000975662.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 23 de setembro de 2024.

Yuk, Caroline Silva; Kneipp, Jordana Marques; Maehler, Alisson Eduardo. **Sistemática de distribuição de medicamentos em organizações hospitalares.** XV Congresso de Iniciação Científica. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jordana-Kneipp/publication/372134443_SISTEMATICA_DE_DISTRIBUICAO_DE_MEDICAMENTOS_EM_ORGANIZACOES_HOSPITALARES/links/64a5f7afb9ed687

[4a5fc72f5/SISTEMATICA-DE-DISTRIBUICAO-DE-MEDICAMENTOS-EM-ORGANIZACOES-HOSPITALARES.pdf](#). Acesso em: 23 de setembro de 2024.